**FACULDADE PATOS DE MINAS**

**CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

**ISIS FREITAS SILVA**

**OS DESAFIOS DE SE TORNAR EMPREENDEDOR:**

**Estudos de Casos de Funcionários que se transformaram em donos do próprio negócio na cidade de Patos de Minas**

**PATOS DE MINAS**

**2015**

**ISIS FREITAS SILVA**

**OS DESAFIOS DE SE TORNAR EMPREENDEDOR:**

**Estudos de Casos de Funcionários que se transformaram em donos do próprio negócio na cidade de Patos de Minas**

Artigo apresentado à Faculdade Patos de Minas como requisito parcial para a conclusão do Curso de Administração

Orientador: Prof. Esp. Eduardo Luiz Alves Ramos

**PATOS DE MINAS**

**2015**

**OS DESAFIOS DE SE TORNAR EMPREENDEDOR:**

**Estudos de Casos de Funcionários que se transformaram em donos do próprio negócio na cidade de Patos de Minas**

Isis Freitas Silva[[1]](#footnote-1)\*

Eduardo Luiz Alves Ramos \*\*

**RESUMO**

Este trabalho aborda um estudo de caso sobre pessoas que eram funcionários tornaram-se empreendedores abrindo seu próprio negócio. O crescimento do empreendedorismo atualmente na cidade de Patos de Minas é grande e esse estudo nos serve de base para que possamos analisar a fundo de quanto é importante ser um empreendedor. Os objetivos da pesquisa foram analisar às representações determinantes na decisão, de se tornar um empreendedor e apresentar quais são os pontos positivos e negativos de se tornar um empreendedor. Com a coleta de informações, 50 empreendedores responderam um questionário de 05 perguntas relacionadas com o meio empreendedor; Foi relatado por meio de revisão de literatura os conceitos mais relevantes e mais importantes do empreendedor no mercado. Este estudo descreve o crescimento do empreendedorismo na cidade de Patos de Minas, em comparativo do Brasil. Com 98% de nível de satisfação dos novos empreendedores, podemos concluir que se tornar empreendedor na cidade de Patos de Minas hoje é uma opção real de desenvolvimento pessoal e profissional realidade que qualquer empreendedor pode ter.

**Palavras-chave:**. Empreendedorismo. Funcionário. Patrão .

**ABSTRACT**

This work presents a case study about people who were employees become entrepreneurs opening their own business. The growth of entrepreneurship currently in the city of Patos de Minas is great and this study is grounds for us so we can analyze the background of how important it is to be an entrepreneur. The research objectives were to analyze the determinants representations in the decision to become an entrepreneur and present what are the pros and cons of becoming an entrepreneur. With the collection of information, 50 entrepreneurs answered a questionnaire of 05 questions related to the medium entrepreneur; It was reported by literature review the most relevant concepts and most important entrepreneur in the market. This study describes the growth of entrepreneurship in the city of Patos de Minas, in comparison of Brazil. With 98% satisfaction level of new entrepreneurs, we can conclude that become entrepreneur in the city of Patos de Minas today is a real option for personal development and professional reality that any entrepreneur can have.

**Keywords:** Entrepreneurship. Employee. Boss

**1 INTRODUÇÃO**

* 1. **Tema e Delimitação do Tema**

A temática deste estudo aborda aspectos relativos ao processo de transformação do empregado formal e registrado em um empreendedor iniciante.

Este estudo explica melhor essa mudança, observando e identificando através da pesquisa quais variáveis estão envolvidas neste processo de evolução empreendedora (de empregado a patrão).

**1.2 Formulação do Problema e Hipóteses**

Quais são os desafios de abandonar um emprego formal e se tornar empreendedor?

**1.3 Objetivos**

1.3.1 Objetivo Geral

Analisar as variáveis determinantes na decisão de um empreendedor ao deixar de ser um empregado para ser empreendedor.

1.3.2 Objetivos Específicos

* Apresentar quais são os pontos positivos e negativos de se tornar um empreendedor
* Coletar informações dos empreendedores selecionados por meio de aplicação de entrevista.
* Relatar por meio de revisão de literatura os conceitos mais relevantes, mais importantes do empreendedor.

**1.4 Justificativa**

O Brasil é uma das principais potências empreendedoras do mundo, com mais de 27 milhões de pessoas empreendedoras no país. Destes 27 milhões, 11 milhões (ou seja, 40%) do total são classificados como novos empreendimentos por funcionarem ha mais de três meses. (1).

Desse modo, destaca-se a relevância do tema desta pesquisa, no sentido de entender às variáveis que levam uma pessoa a trocar seu emprego fixo para empreender em uma nova atividade empresarial.

Portanto, a importância, do empreendedorismo no Brasil tem crescido. As pequenas empresas representam cerca de 98% dos estabelecimentos produtivos no nosso país. Cerca de 20% do PIB e respondem por 60% das ofertas de emprego (1).

1. **REVISÃO DA LITERATURA**

**2.1 Conceitos do Empreendedorismo**

O empreendedorismo costuma ser definido como processo pelo qual indivíduos iniciam e desenvolvem novos negócios. (Low e MacMillian,1988). Ele é tido como um complexo fenômeno envolvendo o empreendedor, a empresa e o ambiente no qual ele ocorre. (Begley, 1995).

De forma genérica, o empreendedorismo diz respeito a pelo menos três características: a capacidade individual de empreender - isto é a capacidade de tomar a iniciativa e de agir no sentido de encontrar a solução para problemas econômicos ou sociais, pessoas ou de outros, por meio de empreendimentos; o processo de iniciar e gerir empreendimentos – isto é, o conjunto de conceitos, métodos, instrumentos e práticas relacionados á criação, implantação e gestão de novas empresas ou organizações; e o movimento social de desenvolvimento do espirito empreendedor- isto é, um movimento social para a criação de emprego e renda, que recebe incentivo do governo e de instituições de diferentes tipos.

O empreendedorismo tem sido um tema amplamente difundido no ambiente acadêmico. Vários livros, artigos e conferências têm inspirado pesquisadores a buscar identificar o perfil do potencial empreendedor. Embora haja esses esforços e o crescente interesse sobre o assunto, existe uma lacuna no que se refere à existência de instrumentos válidos, capazes de mensurar esse perfil quantitativamente, em suas diversas dimensões. (2)

Todas as vezes que o tema é mencionado seja no ambiente empresarial ou até mesmo em outros locais ele vem com vários fatores, pois é o principal fator promotor do desenvolvimento econômico e social de um país.

O brasileiro sonha cada vez mais em ter seu próprio negócio, pois querem assumir cada vez mais o papel de fomentar o empreendedorismo. (3). Dentre muitos obstáculos que os empreendedores enfrentam para realizar seu sonho em construção é não ter medo do que vem pela frente, o mais importante é a coragem que motiva a ir atrás. (4)

Desse modo, o desejo de ser empreendedor apresenta grande crescimento, cada vez mais ás pessoas querem empreender, na busca de sua liberdade financeira e bem estar.

Mesmo que 76% da população queira empreender e a maioria abra negócios por enxergar oportunidades, existem 19% que preferem ser empregados a ter o próprio negócio. A principal razão para a preferência por ser funcionário é a estabilidade que o emprego proporciona, seguida pelo direito ao Seguro Social e outros benefícios e, em terceiro lugar, a possibilidade de evitar incertezas do mercado de trabalho quando empregado (chamada de “Renda fixa garantida” na comparação internacional).(5)

De certa forma, algumas pessoas têm receio em empreender em algo, pois há um grande risco de não dar certo e o empreendimento vir a falência e de não conseguir ter uma estabilidade financeira em um determinado momento de nossas vidas.

Em uma pesquisa realizada pela Endeavor, em parceria com o Ibope Inteligência, mostra que três em cada quatro brasileiros preferiam ter um negócio próprio a ter um emprego convencional. Nos Estados Unidos, metade da população tem o mesmo desejo. O levantamento mostra ainda que pouco mais da metade desses brasileiros (52%) pretendem empreender em um horizonte de 5 anos. (5)

“[...] A tão almejada independência pessoal e auto realização aparecem como as principais justificativas pela preferência por empreender”. (5)

Buscar sua auto identidade é o sonho de muitos, mas isso não é muito fácil de manter, pois cada vez mais empresas abrem e fecham todos os dias no país uma realidade que se engloba em vários lugares até mesmo na nossa cidade.

A busca dos empreendedores é sempre trabalhar com pessoas e unidades que o façam o melhor de forma diferente, e buscam obter o *feedback* constante dos resultados face às expectativas e manter um controle para mensurar o sucesso ou os fracassos de suas iniciativas. (6)

A atenção ás oportunidades é indispensável quando se tem algo a empreender e se tem uma forma base para este empreendimento tudo se autoajuda para o grande sucesso do seu negócio.

Não apenas ficar atento ás oportunidades de negócio é um ponto chave para a realização maior do sonho, mas torna-lo mais real exigem-se **certas cautelas** depois do empreendimento formado:

“[...] Boa governança é equilibrar os interesses entre família, sócios e executivos em prol do crescimento e perpetuação do negócio”. (11).

“Tracar metas semanais, mensais e anuais e fazer o possível para cumpri-las” (08)

“Todo empreendedor deverá sempre consultar seus clientes em potencial e saírem do “achismo”.. (8)

Portanto, não basta ao empreendedor apenas identificar às oportunidades, mas ficar atento às questões cotidianas da vida empreendedora, conforme citado acima.

Outro ponto de observação do empreendedor de negócios está relacionado ao cumprimento das normas estipuladas nas empresas, uma vez que pode possibilitar a redução dos riscos de falência, mas segundo alguns estudos ainda é grande o número de mortalidade das empresas no Brasil.

“[...] O Brasil, no entanto, apresenta um índice elevado de mortalidade das micro e pequenas empresas”. (6)

“[...] Segundo o Sebrae (serviço de apoio à micro e pequena empresa), entre as principais razões para a mortalidade precoce das empresas estão a falta de planejamento e o descontrole na gestão.(9)

Empreendedores, em sua maioria, são homens (61%). A idade média do empreendedor é de 38 anos, frente 36 anos do restante da população. Parte dessa diferença de idade se deve ao fato de que, enquanto 1 em cada 10 empreendedores tem menos de 25 anos, esta proporção é de 1 em cada 4 entre o total de brasileiros. Quanto à escolaridade, tem-se que 11% dos empreendedores cursou até o ensino superior, 35% até o ensino médio e 46% somente até o ensino fundamental. Comparativamente às médias nacionais (16%, 40% e 39%, respectivamente), o empreendedor se mostra em uma situação mais crítica, portanto. Essa deficiência é explicada pela baixa escolaridade do empreendedor sem funcionários e também daquele que não enxerga sua atividade como um negócio. O empreendedor com funcionários possui o maior nível de escolaridade entre todos os brasileiros. Isso reforça a opinião de que é importante, sim, investir na educação empreendedora. ..(5)

Chega-se a um consenso entre os autores estudados, quanto mais se busca conhecimentos e inovações sobre a parte empreendedora, diminui o risco crescente de sua empresa estar dentro das estáticas de mortalidade.

Percebe-se também que estudos são realizados com o intuito de se identificar os aspectos relacionados aos resultados e ao desempenho das empresas no contexto gerencial, mas poucos, ou quase nenhum, encontram-se estruturados em bases que associam o potencial do perfil empreendedor com o desempenho do negócio, buscando explicar o quanto esta integração impacta no sucesso e resultados dos negócios. (10)

Portanto ser um empreendedor equivale a criar valor social e econômico, pois o empreendedorismo além de proporcionar para o empreendedor a realização de um sonho, também agrega valor a economia de uma cidade, de um país e de toda uma nação.

**2.2 Empreendedorismo: um paralelo entre autores**

O empreendedorismo é o processo dinâmico de criar mais riqueza. A riqueza é criada por indivíduos que assumem os principais riscos em termos de patrimônio, tempo e/ou comprometimento com a carreira ou que provém valor para algum produto ou serviço. O produto ou serviço pode ou não ser novo ou único, mas o valor deve de algum modo ser infundido pelo empreendedor ao receber e localizar as habilidades e os recursos necessários. (12)

No final do século XIX e inicio do século XX, não se distinguia empreendedores de gerentes, e aqueles eram vistos a partir de uma perspectiva econômica. (12)

Dito de modo breve, o empreendedor organiza e opera uma empresa para lucro pessoal. Paga os preços atuais pelos materiais consumidos no negocio, pelo uso da terra, pelo serviços de pessoas que emprega e pelo capital de que necessita. Contribui com sua própria iniciativa, habilidades e engenhosidade no planejamento, organização e administração da empresa. Também assume a possibilidade de prejuízo e de lucro em consequência de circunstâncias imprevistas e incontroláveis. O resíduo liquido das receitas anuais do empreendimento, após o pagamento de todos os custos, são retidos pelo empreendedor.(13)

A função do empreendedor é reformar ou revolucionar o padrão de produção explorando uma invenção ou, de modo mais geral, um método tecnológico não-experimentado, para produzir um novo bem ou um bem antigo de uma maneira nova, abrindo uma nova fonte de suprimento de materiais, ou uma nova comercialização para produtos, e organizando um novo setor.(12)

O termo empreendedorismo, nos dias atuais, vem sendo utilizado de forma abrangente, referindo-se ações inovadoras e dinâmicas em busca de resultados concretos em empresas, em geral, e em outras organizações, tanto governamentais como não governamentais. O desafio de buscar entender as razões que determinam, incentivam ou limitam a ação empreendedora é de extrema importância, por excelência para países como o Brasil, que busca consolidar um processo de desenvolvimento econômico e social sustentável em uma ambiência de globalização.

Empreendedorismo, portanto, associa-se à inovação e empreendedor são inovadores com características que compreendem criatividade, persistência, internalidade, liderança, iniciativa, flexibilidade, habilidade em conduzir situações, habilidades em utilização de recursos.

No atual contexto de incertezas e desafios, o desenvolvimento e até mesmo a sobrevivência das empresas dependem, em grande parte, da formação/capacitação de seus atores, voltada não só para conhecimentos e habilidades de natureza técnica e gerencial, mas, também para a criatividade e a auto realização, o que expressa aspectos fundamentais do empreendedorismo. Dependem, assim, as empresas, de líderes capazes de articular com autonomia e flexibilidade seus próprios valores e de traduzi-los, sob a forma de iniciativas criativas e inovadoras, para a organização. (13)

Podemos citar também a teoria de David Macclelland que teve uma grande contribuição para a nucleação do empreendedorismo.

Segundo a teoria do psicólogo David Macclelland, uma pessoa empreendedora é aquela que utiliza com certa frequência e certa intensidade, as CCEs (Características Comportamentais Empreendedoras). Cada uma das dez CCEs é composta de três comportamentos; são elas: (14)

1 – Busca de oportunidades e iniciativa: Aproveitar as oportunidades, fazer as coisas antes de ser forçado pelas circunstâncias e agir para expandir os negócios.  
2 – Correr riscos calculados: Expor-se a situações de risco moderado, avaliar alternativas, calcular os riscos e agir para controlar resultados e reduzir riscos.

3 – Exigência de qualidade e eficiência: Fazer o melhor, o mais rápido e mais barato, exceder os padrões de excelência e assegurar o trabalho terminado a tempo e na qualidade combinada.

4 – Persistência: Agir diante dos obstáculos, mudar a estratégia para enfrentar desafios, assumir responsabilidade para atingir as metas.

5 – Persuasão e rede contatos: Usar estratégias para influenciar os outros, usar pessoas chaves para atingir objetivos, agir para desenvolver relações comerciais.

6 – Independência e autoconfiança: Buscar autonomia, manter seu ponto de vista diante da oposição, expressar confiança na própria capacidade.

7 – Comprometimento: Fazer sacrifício pessoal para completar a tarefa, colaborar com funcionários para terminar um trabalho, manter o cliente satisfeito.

8 – Busca de informações: Dedica-se a obter informações necessárias ao negócio, investiga como fazer o produto ou serviço, consulta especialistas.

9 – Estabelecimento de metas: Estabelecer objetivos e metas, definir objetivos e metas claras e específicas, estabelecer metas mensuráveis.

10 – Monitoramento e planejamentos sistemáticos: Planejar dividindo tarefas grandes em sub tarefas, revisar seus planos frente aos resultados obtidos, usar registros financeiros para tomada de decisões.(14)

Estas características não são natas, mas sim aprendidas, com experiências profissionais e conhecimentos adquiridos durante o passar dos anos. Aos empreendedores o ideal é fazer uma auto avaliação, identificando quais características estão com maior nível de desenvolvimento e quais precisam ser desenvolvidas. (16)

Os estudos científicos que analisam o comportamento empreendedor procuram dimensionar comportamentos, ações e atitudes que o diferenciem do ser humano “normal”, estruturando características pessoais de sucesso que norteiam aqueles que desejam trabalhar por conta própria.

É crescente o número de estudos e pesquisas realizadas na tentativa de entender as forças psicológicas e sociológicas que movem o empreendedor de sucesso. Cada pesquisador, usando uma lógica e uma metodologia estabelecida em seus próprios campos, tem direcionado esforços significativos na identificação das características empreendedoras. Dentre os autores que estudaram o comportamento empreendedor, destacam-se McClelland (1961), por uma pesquisa realizada a partir de 1982, em 34 países, identificando uma dezena de características de comportamento empreendedor, comuns às pessoas triunfadoras; e Mintzberg (2001), por estudos sobre a relação entre o empreendedorismo e o processo da estratégia do negócio.

De acordo com McClelland (1961), o sucesso empresarial não consiste apenas no desenvolvimento de habilidades específicas, tais como finanças, *marketing*, produção, nem apenas de incentivos creditícios e ou fiscais, mas também das habilidades atitudinais empreendedoras, através do aperfeiçoamento de tais características. Segundo os estudos de McClelland, balizados por muitas pesquisas e experimentos, o indivíduo empreendedor tem uma estrutura motivacional diferenciada pela presença marcante de uma necessidade específica: a de realização. A necessidade de realização impele o indivíduo a buscar objetivos que envolvem atividades desafiantes, com uma acentuada preocupação em fazer bem e melhor, que não são determinados apenas pelas possíveis recompensas em prestígio e dinheiro. Pessoas movidas pela necessidade de realização canalizam muita energia para o aperfeiçoamento e progresso constantes em seus desempenhos e realizações, gostam de resolver problemas que signifiquem desafio para as suas próprias capacidades e cuja resolução produza sentimento de competência pessoal.

Podemos ressaltar as características abordadas por eles para os empreendedores. Tomando posse dessas características, crescerá a chance do retorno de que a empresa precisa, e ele obterá o diferencial dos demais para alcançar um alto patamar de liderança.

Figura 1: Principais características do empreendedor

Fonte: (12 ,13) Adaptado pela autora.

Percebe-se, portanto que ambos os autores comungam de uma mesma faceta do empreendedorismo que está relacionada a habilidade empreendedora, como pode ser percebida pelo quadro acima. Já para Peter o empreendedorismo está ligado ao processo de capacitação do indivíduo, por outro lado Maccleand abordada que tais habilidades podem ser transmitidas a outras pessoas., Já Eda e |Thomas reforçam a teoria de Maccleand no sentido de considerar o aspecto da auto realização do empreendedor.

Podemos ressaltar também as características abordadas por eles para os empreendedores, tomando posse dessas características, o empreendedor com certeza trará o retorno de que a empresa precisa e ele terá o diferencial dos demais para alcançar o mais alto patamar de liderança.

**2.3 Pesquisa dos Empreendedores Brasil X Patos de Minas**

A pesquisa GEM[[2]](#footnote-2) 2013 mostra que o Brasil atingiu, naquele ano, o nível mais elevado de empreendedores por oportunidade dos últimos 12 anos. Onde 71% dos Empreendedores Iniciais por oportunidade (e 28% por necessidade), o país está à frente dos 5 países do grupo dos BRICS, onde a proporção de empreendedores por oportunidade chegou a 61% na Índia, 65% na Rússia, 66% na China e na 70% na África do Sul.(Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade)

Na metodologia da pesquisa GEM, os empreendedores são classificados como iniciais (nascentes e novos) e estabelecidos. Os empreendedores nascentes estão envolvidos na estruturação de um negócio do qual são proprietários, mas que ainda não pagou salários, pró-labores ou qualquer outra forma de remuneração aos proprietários por mais de três meses. Já os empreendedores novos administram e são proprietários de um novo negócio que pagou salários, gerou pró-labores

ou qualquer outra forma de remuneração aos proprietários por mais de três e menos de 42 meses. Esses dois tipos de empreendedores são considerados empreendedores iniciais ou em estágio inicial. Os empreendedores estabelecidos administram e são proprietários de um negócio tido como consolidado, que pagou salários, gerou pró-labores ou qualquer outra forma de remuneração aos proprietários por mais de 42 meses (3,5 anos). Conforme pode ser observado na

no Brasil, a taxa de empreendedores iniciais (como percentual da população entre 18 e 64 anos) em 2013, de 17,3%, é maior que a de empreendedores estabelecidos (15,4%)1. Em relação a 2012, essa taxa aumentou em nível nacional, especialmente na região Sudeste (seis pontos percentuais) . No entanto, diminuiu nas regiões Nordeste e Sul. A taxa de empreendedores estabelecidos se manteve praticamente estável em nível nacional, apesar de forte redução na região Norte e elevado crescimento na região Centro-Oeste (cerca de cinco pontos percentuais). Considerando os dados mais recentes da população brasileira de 18 a 64 anos – cerca de 123 milhões de indivíduos – pode-se estimar que a taxa total de empreendedores - iniciais e estabelecidos - de 32,3%, representa cerca de 40 milhões de pessoas, indicando o expressivo contingente de indivíduos de 18 a 64 anos envolvidos na criação ou administração de algum tipo de negócio.

e, portanto, há relevância do empreendedorismo no Brasil: 21 milhões de empreendedores iniciais e 19 milhões de empreendedores estabelecidos.

Em diversas áreas novos investimentos vão ganhando espaço na cidade, são diversos minis mercados, lojas de conveniência, açougues, padarias farmácias entre outros em sua maioria são comércios de bairros.

O empreendedorismo desfruta de uma excelente imagem no cenário mundial, dado que a proporção de pessoas que consideram o empreendedorismo como uma opção de carreira.

No entanto, a empresa existente enfrenta problemas, limitações e restrições diferentes do empreendedor só, e precisa aprender coisas, diferentes. A empresa existente para super-simplificar sabe como administrar, mas precisa aprender como ser empreendedora e como inovar, mas acima de tudo precisa saber como administrar: é preciso desenvolver um guia especifico para a pratica do empreendimento. O que cada um tem que fazer? Para o que cada um tem que estar atento? E o que, para cada um, será melhor evita?(15)

No Brasil, “[...] cerca de três em cada quatro pessoas alegam preferir ter o próprio negócio a ser empregado ou funcionário de terceiros, uma taxa também entre as maiores do mundo, só ficando atrás da Turquia”. (5).

**3 METODOLOGIA**

Este presente estudo sobre o crescimento do empreendedorismo na cidade de Patos de Minas com o comparativo do crescimento no Brasil utilizou uma abordagem quantitativa do ponto de vista do problema, pois foi aplicado um questionário com empreendedores da cidade de Patos de Minas para a interpretação dos dados.

A pesquisa foi aplicada a 50 novos empreendedores na cidade de Patos de Minas no mês de março de 2015. Foram feitas de forma direta 05 questões elaboradas e voltadas para o ramo empreendedor de cada um, totalizando 150 questões. Os empreendedores foram escolhidos de forma aleatória em vários ramos de atividades na cidade: mecânicas, supermercados, lojas de conveniência, lojas de tintas, feiras, bares, lojas de material de construção, lojas de calçado, oficinas de autos, escritórios de contabilidade, empresas de acessória, ramos alimentício, consultórios medico, vendedores autônomos, enfim vários segmentos.

Os dados coletados foram analisados e apresentados neste artigo por meio de gráficos.

Os dados para a elaboração da revisão literária foram colhidos por meio de pesquisas em livros, artigos, teses, dissertações, revistas, trabalhos publicados e palavras-chave: empregado x empregador, empreendedorismo, o crescimento do empreendedorismo entre outros. Este TCC foi realizado de agosto de 2014 a maio de 2015.

**4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

**Questão 1:** Por que você deixou de ser funcionário para montar seu próprio negocio?

Assim, de acordo com o gráfico demonstrado acima, a busca de melhor oportunidade teve o maior percentual atingindo seus 62% .

**Questão 2:** Qual a principal dificuldade de se abrir um negócio?

De acordo com 72% dos entrevistados a burocracia vem ser a principal dificuldade hoje em se abrir um negócio poie é ela que se impõem as regras e procedimentos explícitos e regularizados, para o empreendimento dar o andamento ela é de extrema importância para o empreendedor e requer em qualquer tipo de organização- empresas privadas, sociais, com ou sem fim lucrativos.

**Questão 3** Quais características você considera importante que uma pessoa que deseja deixar de ser funcionário deve ter para montar seu negócio?

Segundo dados da pesquisa empreendedores são cercados de várias características como o comprometimento, a vocação, a vontade de vencer e a criatividade. Mas de acordo com a maioria dos entrevistados exatos 62% é a persistência, pois com ela a pessoa tem mais chance de busca o sucesso desejado.

**Questão 4** Qual o beneficio de ser o dono do próprio negócio?

Este gráfico evidencia que a autonomia é o principal benefício em se tornar dono do próprio negócio segundo dados da pesquisa ter a independência para tomar decisões é tudo o que um empresário busca ao entrar nesse ramo, conforme relatos dos entrevistados.

**Questão 5** Hoje você se considera um vencedor?

Tais dados demonstram que o nível de satisfação dos entrevistados hoje atingiram 98% de satisfação em ser empreendedor. Onde a maioria dos entrevistados vira que identificar criar e explorar novas opções de negócio foi o que os levaram a serem empreendedores e fizeram com que hoje eles se reconhecem como vencedores nesse meio empreendedor.

**Questão 6** Hoje você se considera um vencedor? **Por quê?**

Constatamos que o reconhecimento de mercado entre os entrevistados atingiu os 76% e faz com que eles hoje se considerem vencedores nos empreendimentos escolhidos.

Com relação à primeira questão, a opção **busca de melhor oportunidade** teve o percentual de 62% na opinião dos entrevistados para deixar de ser funcionário e montar seu próprio negócio, não que as outras três opções que lhes foram colocadas não teria os motivado, mas foi a busca que atingiu mais da metade deles.

Correr atrás do seu sonho e se tornar um empreendedor não é nada fácil principalmente nos tempos de hoje onde estamos enfrentando uma grande crise no país. Com relação à segunda questão, 72% dos entrevistados opinaram que a **burocracia** vem ser a principal dificuldade hoje em se abrir um negócio, pois ela que se impõe as regras e procedimentos explícitos e regularizados, para o empreendimento dar o andamento, ela é de extrema importância  e requer em qualquer tipo de organização - empresas privadas, públicas, sociais, com ou sem fins lucrativos.

Com relação à terceira questão, o empreendedor é cercado de várias formas as quais os caracteriza como o comprometimento, a vocação, a vontade de vencer e a criatividade são características fundamentais, mas de acordo com 62% dos entrevistados, a **Persistência** é a principal, pois é ela faz com que a pessoa vença as suas limitações e consiga desenvolver suas habilidades, principalmente voltada para sua área de atuação.

**A persistência, portanto, é a capacidade de continuar com os esforços mesmo frente aos mais desanimadores desafios ou obstáculos. É com ela que os empreendedores faz com que o desenvolvimento profissional consiga vencer limitações e desenvolver habilidades.**

É importante salientar ainda que **o nível de satisfação** dos entrevistados na pesquisa atingiu o mais alto patamar de satisfação com 98% das pessoas entrevistadas. Os empreendedores de Patos de Minas participantes da pesquisa se consideram **vencedores** em seus empreendimentos, pois 76% deles afirma que são reconhecidos no mercado, isso se deve ao trabalho, à persistência, superando os grandes desafios burocráticos e de concorrência mercadológica.

**5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante deste estudo apresentado seguem abaixo um quadro que aponta as principais Vantagens e Desvantagens em ser um empreendedor.

|  |  |
| --- | --- |
| **Vantagens** | **Desvantagens** |
| * Realização Pessoal | * Muito Trabalho |
| * Contribuição para a sociedade | * Riscos |
| * Lucro | * Burocracia |
| * Independência | * Incertezas do Mercado de Trabalho |
| * Autonomia |  |
| * Liberdade Financeira |  |

Portanto, sentir-se a realização pessoal no ambiente de trabalho é o que praticamente todas as pessoas buscam. Para empreendedores isso é uma questão de organização pessoal e profissional onde uma vez que o trabalho acabe se tornando não uma obrigação mas uma verdadeira fonte de prazer.

Na contribuição para a sociedade é importante e traz um crescimento tão significativo quanto o dinheiro que se ganha na empresa ela pode ser vista desde a geração de trabalho e renda para a população local até a crescente preocupação com as questões sociais e o meio ambiente.

O lucro, independência, autonomia e a liberdade financeira para o empreendedor realmente são vantagens indiscutíveis e que melhora a vida de qualquer empreendedor eles são a auto realização de um empreendedor.

As desvantagens citadas não vão deixar de existir para o empreendedor mas são elas que fazem com que haja persistência para a realização pessoal e profissional.

**REFERÊNCIAS**

1- SEBRAE. PESQUISA GEM 2013. 2013. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/estudos\_pesquisas/GEM-2013:-recorde-de-empreendedores-por-oportunidade,detalhe,29>. Acesso em: 21 mar. 2014.

2- GONÇALVES FILHO, Cid; VEIT, Mara Regina; GONÇALVES, Carlos Alberto. Mensuração do perfil do potencial empreendedor e seu impacto no desempenho das pequenas empresas. **Revista de Negocios**, Blumenau, v. 12, n. 3, p.1-16, jun. 2007

3- NEGOCIOS, Pequenas Empresas Grandes. **6 dicas para construir um modelo de negócio à prova de falhas.**2014. Disponível em: <http://revistapegn.globo.com/Como-comecar/noticia/2014/11/6-dicas-para-construir-um-modelo-de-negocio-prova-de-falhas.html>. Acesso em: 19 nov. 2014.

4- REDATOR. **Semana Global de Empreendedorismo destaca os desafios dos empreendedores.** [mensagem pessoal] Mensagem recebida por: <http://www.santanderempreendedor.com.br/quero-abrir-meu-negocio/setorial/6257-semana-global-de-empreendedorismo-destaca-os-desafios-dos-empreendedores&Itemid=64>. em: 06 mar. 2015.

5- BRASIL, Endeavor. **EMPREENDEDORES BRASILEIROS:** perfis e percepãƒâ€¡oes. 2013. 42 f. tese (doutorado) - curso de administraãƒâ€¡ao, endeavor brasil, sao paulo, 2013. cap. 1. disponã­vel em: <http://www.canaldoempresario.com.br/a2sitebox/uploads/files/empreendedores\_brasileiros\_perfis\_percepcoes\_capitulo1.pdf>. acesso em: 06 mar. 2015.

6-KORNIJEZUK, Fernando Bandeira Sacenco. **Características Empreendedoras de Pequenos Empresários de Brasília**. 2004. 129 f. Tese (Doutorado) - Curso de Administração, UNB – Universidade de BrasÍlia, Brasilia, 2004.

7- NEGOCIOS, Pequenas Empresas Grandes. **Empreendedores contam os maiores obstaculos que ja enfrentaram.**2004. Disponível em: <http://revistapegn.globo.com/Startups/noticia/2014/11/empreendedores-contam-os-maiores-obstaculos-que-ja-enfrentaram.html>. Acesso em: 17 nov. 2004.

8- NEGOCIOS, Pequenas Empresas Grandes. **Os 5 deslizes mais cometidos por empreendedores – mas que podem ser evitados.**2014. Disponível em: <http://revistapegn.globo.com/Dia-a-dia/noticia/2014/11/os-5-deslizes-mais-cometidos-por-empreendedores-mas-que-podem-ser-evitados.html>. Acesso em: 19 nov. 2014.

9- UOL. **No Brasil, quase metade das empresas fecha em 3 anos, diz IBGE.**20012. Disponível em: <http://economia.uol.com.br/ultimas-noticias/redacao/2012/08/27/no-brasil-quase-metade-das-empresas-fecha-em-3-anos-diz-ibge.jhtm>. Acesso em: 27 ago. 2012.

10- VEIT, Mara Regina; GONÇALVES FILHO, Cid. **Mensuração do Perfil do Potencial Empreendedor e seu Impacto no Desempenho das Pequenas Empresas.**2007. 16 f. TCC (Graduação) - Curso de AdministraÇaÕ, Anpad, Rio de Janeiro, 2015.

11- ENDEAVOR; TENORIO, Darino Moreira. **5 Temas para se tornar um empreendedor de alto Impacto.**Disponível em: <http://www.endeavor.org.br/artigos/start-up/modelo-de-negocio/5-temas-para-se-tornar-um-empreendedor-de-alto-impacto>. Acesso em: 23 nov. 2014.

12- D.HISRICH, Robert; P.PETERS, Michael. **EMPREENDEDORISMO.**5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. 592 p. TRADUÇAO DE LENE BELON RIBEIRO.

13- SOUZA, Eda Castro Lucas de; GUIMARAES, Tomas de Aquino. **EMPREENDEDORISMO ALEM DO PLANO DE NEGOCIO.**Sao Paulo: Atlas S.a, 2005. 259 p. NORMALIZAÇAO: EDUARDO PESSOA.

14- ALLEMAND, Renato Neves. **Teoria Comportamental Empreendedora.** 2007. 16 f. TCC (Graduação) - Curso de Engenaharia Eletrica, Ifsul, Pelotas, 2007. Cap. 01. DisponÃ­vel em: <http://www2.pelotas.ifsul.edu.br/ralleman/Apostila sobre Teoria Comportamental Empreendedora/Apostila sobre Teoria Comportamental Empreendedora.pdf>. Acesso em: 07 mar. 2015.

15- DRUCKER, Peter F. **INOVAÇAO E ESPIRITO EMPREENDEDOR.**sao paulo: cengage learning, 2011. 378 p. traduçao carlos j malferrari.

16- CHIODINI, Joao (Ed.). Empreendedorismo. **Folha Sc.**Santa Catarina, 21 fev. 2012. Empreendedorismo, p. 1-16. Disponível em: <http://www.folhasc.com/>. Acesso em: 08 mar. 2015.

**AGRADECIMENTOS**

Primeiramente vou agradecer a Deus pelo dom da vida e por mais esta graça alcançada.

Gostaria também de agradecer aos meus queridos pais Antônio e Terezinha por terem acreditado sempre em mim e estarem ao meu lado em mais uma conquista de minha vida.

Agradeço também ao meu noivo Joaquim pela paciência e compreensão durante esse período.

Ao meu orientador Eduardo Luiz por todo carinho e atenção que ele teve comigo nesse trabalho.

As minhas colegas e amigas Deidiane, Lorrayne, Cristina por caminharem junto comigo nesses quatro anos.

A todos meus professores que compartilharam seus conhecimentos que serão levados para o resto da minha vida.

A toda minha família que rezou pela minha conquista e torceu por mim a cada dia de estudo.

**Data de entrega do artigo:** 06/06/2015

1. \*Aluna do Curso de Administração da Faculdade Patos de Minas (FPM) - formanda no ano de 2015 - Isisfreitas10@yahoo.com.br

   \*\*Professor de Empreendedorismo no curso de Adminstração da Faculdade Patos de Minas. Especialista em Administração Rural pela faculdade ..UFLA e mestrando em Agronegócios pela UNB:eduardoluizalves34@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. O programa de pesquisa *Global Entrepreneurship Monitor*(GEM), de abrangência mundial, é uma avaliação anual do nível nacional da atividade empreendedora. [↑](#footnote-ref-2)